

e-Newsletter

MÉDIO TEJO NO COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL

DESTAQUE

TESTEMUNHOS

AGENDA



DESTAQUE

AS VANTAGENS DE TRABALHAR EM EQUIPA

O acordo que os Municípios do Médio Tejo celebraram a 22 de Março de 2010, no âmbito da candidatura conjunta ao Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, tem superado as expectativas do Grupo Operativo. Constituído pelos técnicos nomeados pelos Municípios, aponta claramente o caminho do reforço efectivo das parcerias como bastião da estratégia que pretende minimizar os problemas dos cidadãos e das famílias que se encontram em dificuldades.

Os rostos que hoje se dão à estampa, simbolizam parte do trabalho que é feito diariamente na complexa área social das Autarquias e do vasto painel de outras feições, ligadas aos mais variados sectores e entidades que actuam e colaboram na implementação de respostas sociais. Mais próximas das populações, conhecedoras e interlocutoras privilegiadas da realidade concreta dos munícipes, que está ali, escancarada, mesmo ao virar da esquina, as parcerias locais travam uma batalha gigantesca no socorro aos mais vulneráveis e desfavorecidos.

Mas a dimensão do desafio não faz esmorecer! Nos tempos difíceis de “tempestade” e também nos dias de marés e sol radioso, há que saber trabalhar e decidir com equipas fortes, coesas, que saibam congregar sinergias, que valorizem e respeitem o trabalho do parceiro do lado, que accionem e protejam o virtuosismo das instituições e os “laços” do trabalho em rede.

A meta é clara: combater a pobreza e a exclusão social, as que são visíveis à vista desarmada, mas também as que tantas vezes resistem escondidas, envergonhadas, enclausuradas, num qualquer “bunker” discreto de solidão e sofrimento.

Aparecendo num momento particularmente difícil de instabilidade económica, mas também de crise de valores e identidades, o projecto “Redes do Tejo” apresenta-se desde o início como proposta «inovadora, criativa e assertiva», sensibilizando para encurtar distâncias, dissipar fronteiras, construir pontes e promover a solidariedade, a vida e a inclusão.

O “naípe” de iniciativas já realizadas, a par da programação para o 2.º semestre, evidenciam as potencialidades da partilha e troca de experiências à escala supra-municipal: planeamento estratégico, reforço da motivação, entajuda e capacidade de análise e realização.

Vamos a meio do percurso, mas pelo que já foi possível fazer e pelo muito que ainda temos e queremos fazer, já valeu a pena.

[Voltar](#)

TESTEMUNHOS

Abrantes

Nome: Jorge Claro

Formação Académica: Licenciado em Gestão de Recursos Humanos e em Administração Pública

Entidade: Município de Abrantes



Participar na coordenação e no desenvolvimento do projecto Redes do Tejo, tem sido um desafio inovador, enriquecedor, concertante, mobilizador e muito motivante no progresso das Redes Sociais do Médio Tejo.

O Projecto “Redes do Tejo”, vem demonstrar que o trabalho em parceria é possível e conduz a resultados muito gratificantes. A atitude de participação e envolvimento de todos os técnicos e parceiros, assente na solidariedade, na cooperação, na inter-ajuda, na proactividade, em que o todo é assumido em detrimento do individual, o que torna o Médio Tejo um território socialmente responsável, no Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

Constância

Nome: Elsa Cristina Guerreiro Lopes Agostinho

Formação Académica: Licenciada em Psicologia, Pós-Graduada em Terapia Familiar e Comunitária, Mestranda em Terapia Familiar e Sistemas

Entidade: Município de Constância



“Um grupo de pessoas reúnem-se e existem como uma instituição com o objectivo de alcançar algo colectivamente que não conseguiriam atingir isoladamente”.

Perante esta ideia de David Packard, um grupo de técnicos, representantes de nove Municípios do Médio Tejo, num total de 10 parceiros, construiu em conjunto o Projecto *Redes do Tejo* – Projecto que apenas foi possível pelo grande envolvimento e empenho de todos, com vista a um objectivo comum – A Promoção e Divulgação das Redes Sociais.

É COM ENORME ORGULHO QUE FAÇO PARTE DA EQUIPA OPERATIVA DO PROJECTO REDES DO TEJO.

Entroncamento

Nome: Sandra Margarida Metela Pascoal

Formação Académica: Licenciada em Psicologia

Entidade: Município de Entroncamento



O desafio conjunto do projecto Redes do Tejo tem sido um trabalho gratificante numa conjugação de esforços e recursos e uma parceria efectiva e dinâmica de grande articulação e envolvimento entre os Municípios, de forma a atingir os objectivos pretendidos neste projecto. Esta atitude participativa ajudará na mudança e no envolvimento na luta contra a pobreza e exclusão social.

Ferreira do Zêzere

Nome: Célia Pires

Formação Académica: Licenciada em Psicologia Criminal e do Comportamento Desviante e Mediadora Familiar.

Entidade: Município de Ferreira do Zêzere



O Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social só vem reforçar a urgente necessidade de combater a Pobreza e a Exclusão Social, podemos até afirmar que constitui um dos maiores desafios do nosso século, sobretudo porque colidem com o exercício dos direitos fundamentais do ser humano.

Urge a necessidade de unir esforços pela igualdade de todos os cidadãos, pela integração como agente de mudança de mentalidades e atitudes, permitindo a todos o diálogo “de igual para igual”, favorecendo o progresso social e a instauração de melhores condições de vida.

Ourém

Nome: Sérgio Francisco Reis da Silva Gonçalves

Formação Académica: Licenciado em Sociologia do Trabalho e Pós-Graduado em Protecção de Menores

Entidade: Município de Ourém



“O melhor testemunho é o das acções. O “grupo operativo” tem agido como isso mesmo, como um grupo, sem tirar nem pôr. A confluência de “Know-how” numa dimensão Supraconcelhia, que aposta na partilha e participação, consegue desbastar rotinas e inovar nas metodologias de intervenção, com benefícios directos na vida dos nossos concidadãos.

Os tempos não são fáceis, mas, como disse Martin Luther King, «A verdadeira medida de um homem não é como ele se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas como ele se mantém em tempos de controvérsia e desafio.»

Sardoal

Nome: Sandra Esteves

Formação Académica: Licenciada em Sociologia Política Administrativa e Autárquica Pós-Graduada em Psicopatologia da Infância e da Adolescência.

Entidade: Município de Sardoal



Nome: Sofia Pires

Formação Académica: Licenciada em Serviço Social.

Entidade: Município de Sardoal

O trabalho em Rede e o estabelecimento de parcerias, constitui hoje um dos pilares fundamentais da racionalização de procedimentos e da gestão eficiente de meios. O projecto “Redes do Tejo”, tem sido uma experiencia de cooperação, onde é possível unir esforços no sentido de guiarmos e dinamizarmos procedimentos e formas de actuação conjuntas no mesmo território, do qual destaco o potencial humano e o Know-how de todos.

Como refere Jean-Marie Barbier: “O projecto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto.”

